

RESPOSTA DE CULTIVARES DE SOJA (*Glycine max*) À METRIBUZINA EM CULTURA HIDROPÔNICA

Antonio Luiz Cerdeira, Elemar Voll

Centro Nacional de Pesquisa de Soja, Londrina, PR

Com o objetivo de verificar o comportamento de cultivares de soja plantadas no Brasil, em resposta à metribuzina, foram conduzidos durante os meses de janeiro e fevereiro de 1980, em casa de vegetação, experimentos em solução nutritiva. A dose utilizada foi de 0,125 ppm.

As cultivares utilizadas foram as seguintes: Davis, IAC-4, Santa Rosa, Campos Gerais, Viçosa, Paraná, Lancer, Bragg, BR-1 e Bossier. Nas avaliações visuais, segundo a escala ALAM, a cultivar Campos Gerais foi a mais sensível, seguindo-se Bragg e Bossier. Com relação à altura da planta, apenas a cultivar Campos Gerais foi muito afetada. Nas medidas de peso seco, Campos Gerais ficou com apenas 15% do peso da testemunha sem metribuzina, e Bossier com 59%. De maneira geral a cultivar Campos Gerais foi severamente afetada por metribuzina; Bossier foi menos sensível que Campos Gerais, mas também foi muito afetada. As cultivares Santa Rosa e Bragg foram medianamente sensíveis. BR-1, Lancer e Paraná foram pouco sensíveis. As cultivares menos afetadas foram Davis, IAC-4 e Viçosa.